

# Carlos Drummond de Andrade – A grande dor das cousas que passaram

A grande dor das cousas que passaram  
transmutou-se em finíssimo prazer  
quando, entre fotos mil que se esgarçavam,  
tive a fortuna e graça de te ver.

Os beijos e amavios que se amavam,  
descuidados de teu e meu querer,  
outra vez re florindo, esvoaçaram  
em orvalhada luz de amanhecer.

Ó bendito passado que era atroz,  
e gozoso hoje terno se apresenta  
e faz vibrar de novo a minha voz

para exaltar o redivivo amor  
que de memória-imagem se alimenta  
e em doçura converte o próprio horror!

**Carlos Drummond de Andrade, Farewell**